

Ata nº3.

--Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Nogueiró e Tenões, em Tenões, no edifício da Junta da União de Freguesias Nogueiró e Tenões, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

--Ponto Um: **Aprovação de Atas anteriores.** -----

--Ponto Dois: **Aprovação do Regimento da Assembleia da União de Freguesias de Nogueiró e Tenões.**-----

--Ponto Três: **Aprovação do Plano de Atividades, Documentos Previsionais e Mapa de Pessoal para 2022** -----

--Ponto Quatro: **Informações**-----

--Estiveram presentes Elsa Eliana Vieira da Silva eleita pela Lista Independente Construir a União, e Vânia Márcia Jorge Pereira Barbosa, eleita pelo Partido Socialista, respetivamente, Primeiro e Segundo Secretário da mesa da Assembleia; Francisco da Silva Gomes, Ana Catarina Pereira Braga, Manuel Afonso Tinoco Ribeiro da Silva e Maria de Fátima Ferreira Reis da Rocha também eleitos pela Lista Independente Construir a União; Artur Jorge Araújo Magalhães Ribeiro e António Fernando Carvalho da Cunha, eleitos pelo Partido Socialista. Estiveram também presentes os Senhores João Manuel Tinoco Ribeiro da Silva, Augusto Ferreira da Cunha e Patrícia da Conceição Pereira, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta da União de Freguesias de Nogueiró e Tenões.-----

--Esta reunião foi presidida por Elsa Eliana Vieira da Silva, primeira secretária da mesa em substituição do Presidente da mesma, que por motivos de saúde não pode estar presente.-----

--No início da reunião a Presidente em exercício informou que, por questões de saúde relacionadas com a Covid-19, encontravam-se ausentes o Presidente da mesa e também, Carlos Manuel Lopes Rodrigues e João Luís Laranjeira Barros eleitos pela Lista Independente Construir a União que atempadamente informaram que não poderiam estar presentes. Como elementos seguintes da Lista Independente Construir a União foram convocados Ana Catarina Pereira Braga, Maria de Fátima Ferreira Reis da Rocha e Manuel Afonso Tinoco Ribeiro da Silva. Por motivos pessoais, também esteve ausente Marta Isabel Pereira Espada, eleita pela Coligação Democrática Unitária. De seguida iniciou-se a ordem de trabalhos.-----

--No período de antes da ordem de trabalhos, foi apresentado por Artur Ribeiro, um documento com recomendações para o Plano Anual de Atividades, as quais foram analisadas e discutidas no respetivo ponto da ordem de trabalhos por concordância de todos os presentes. O respetivo documento encontra-se em anexo a esta ata. Ainda neste período Fernando Cunha, questionou se é da competência da Câmara Municipal de Braga ou da Junta de Freguesia a definição do sentido do trânsito, concretamente na Rua da Calçada. Uma vez que, em reunião de Assembleia anterior foi transmitida que é uma competência única da Câmara Municipal de Braga. Alertou ainda, para a degradação do pavimento da Rua em referência que se apresenta num estado lastimoso após obras de instalação de uma conduta de água. Questionou ainda, a responsabilidade da resolução da queda do muro nessa mesma rua, que considera perigoso apesar de estar sinalizado. Ainda, no decorrer desta intervenção alertou para o facto de lá existir um coletor de águas pluviais, o qual está obstruído causando constrangimentos a quem aguarda a chegada do autocarro na paragem pela acumulação de água na via pública. -----

--Fernando Cunha, chamou a atenção para a linha contínua desenhada à entrada da Rua da Eira (Chenog) a qual induz os condutores a cometer uma infração grave. Questionou também, de quem é a responsabilidade pela reparação do pavimento junto à Adegas Regionais de Tenões, uma vez que este se encontra em mau estado. Deu conhecimento, que a fonte "Entre Bouças" facilmente se encontra entupida, desde que foi restaurada e junto à base da mesma há um orifício que a torna perigosa para os visitantes. Sugerindo que o Executivo se inteire da situação. -----

--No ponto um, aprovação das atas anteriores, Fernando Cunha alertou que a ata número dezoito era referente à Assembleia de julho e não de agosto como havia sido mencionado e que a ata número dois, reunião de Assembleia extraordinário de novembro do corrente ano, carece de pequenas correções de redação, nomeadamente no ponto dois onde se lê "...estão em vigor desde a sua aprovação em reunião de Assembleia de junho de dois mil e dezoito..." deverá ler-se "...estão em vigor desde a sua aprovação em reunião de Assembleia anterior..." -----

-----Ainda neste ponto, onde se lê "...Alguns deles são meros normativos que regem o funcionamento da junta de freguesia e os outros dizem respeito a Regulamentos que sustentam os serviços públicos prestados aos fregueses." deverá ler-se " ...Um deles é uma norma de controlo interno da junta de Freguesia e os outros dizem respeito a Regulamentos que

sustentam os serviços públicos prestados aos fregueses." Fernando Cunha, mencionou que antes desta ata número dois apresentada para aprovação existiu uma ata número um que ainda não foi trazida à reunião de Assembleia de freguesia e referiu a necessidade de isso se verificar e de estes documentos serem paginados. Após estas sugestões e posto à votação foi aprovado por unanimidade. -----

--No ponto dois, Aprovação do Regimento da Assembleia da União de Freguesias de Nogueiró e Tenões, Fernando Cunha alertou que persistem imprecisões na redação de alguns dos artigos deste documento. Concretamente chamou a atenção para o artigo décimo segundo, nos seus pontos quatro onde se lê: "...alíneas a), b), k) e o)..." deverá ler-se "...alíneas a), b), i) e m)..." e no cinco onde se lê: "...alíneas m) e j)..." deverá ler-se "...n) e h)..." . Ainda neste artigo ponto dois, alínea i) tem dúvidas que a redação do mesmo esteja correta. Sugere por isso, nova revisão do respetivo documento para se proceder à sua aprovação. Foi de seguida posto a aprovação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

--No ponto três, Aprovação do Plano de Atividades, documentos provisionais e mapa do pessoal para 2022, Artur Ribeiro levantou a questão da separação do Plano de Atividades do Mapa do Pessoal para 2022, evitando que todo o documento sendo ele um só, tenha de ser totalmente reformulado se houver futuras alterações no que concerne ao mapa do pessoal. Ainda nesta sua intervenção, apresentou, mais detalhadamente, as recomendações para o Plano de Atividades, concretamente: 1) alteração da circulação rodoviária na Rua da Calçada em Tenões de dois sentidos para um, no troço compreendido entre o cruzamento com a Rua Entre Bouças e o cruzamento com a Avenida dos Lusíadas; 2) aumento do número de pontos de iluminação na Rotunda da Bracalândia e na Rua Luís António Correia; 3) resolução do estrangulamento no início da estrada de Dadim; 4) resolução do estacionamento abusivo na estrada do Bom Jesus e recomendou também que em substituição do Centro Escolar do Vale possa ser analisada a hipótese da constituição e construção da Escola Secundária do Vale, a qual beneficiará a União de Nogueiró e Tenões, Gualtar, União de Freguesias do Este, Espinho, Sobreposta e Pedralva.--

-- Ainda neste ponto, Francisco Gomes informou que o trânsito na Rua da Calçada é um dossier antigo e de difícil resolução por não ter sido até à data consensual as várias propostas colocadas pelo Executivo. Ao que o senhor Presidente acrescentou que, foram estudadas várias possibilidades, incluindo uma delas o próprio Agrupamento de Escolas ali representado pela

EB1/JI de Tenões, a qual propunha alteração da entrada principal desta escola, o que iria contribuir para uma regularização do caos que ali se instala diariamente. No entanto, todas têm sido, pelas mais variadas razões recusadas conduzindo ao impasse na resolução desta situação. Questionou ainda, onde se pretende criar novos espaços verdes e de lazer que darão o contributo para uma mudança de atitude face às questões ambientais. Sugeriu que também este Plano de Atividades seja um documento paginado.-----

--Na sequência destas intervenções, o Sr. Presidente tomou da palavra e esclareceu que no passado, o Plano de Atividades e Mapa do Pessoal eram documentos distintos contudo, atualmente os mesmos são um documento único por força da lei que está em vigor. Podem ser discutidos individualmente, são complementares pelo que se apresentará apenas um documento agregador. Ainda nesta intervenção, mencionou que, as grandes obras do executivo são a requalificação do Parque Desportivo de Nogueiró e a construção da Creche, os quais se encontram ainda em fase de projeto, mas deu nota de que contava que o projeto de intervenção na Piscina de Nogueiró, iniciaria durante o ano de dois mil e vinte e dois, permitindo a abertura da mesma a quinze de junho do corrente ano, como é habitual e, caso a evolução da pandemia assim o permita. Salientou que, o que está orçamentado para essas duas obras ainda é apenas para os respetivos projetos, não estando ainda refletida a execução global da mesma. O Presidente João Tinoco classificou este Orçamento como "obra" tendo em conta que esta Junta ainda não ascende aos cinco mil, embora a maior parte dele sejam despesas que refletem os custos de funcionamento da Junta e qua as mesmas são superiores aos investimentos. Porém, ainda é possível retirar dessa despesa alguma verba para investir e fazer obra. Para finalizar referiu que a receita e a despesa orçamentadas estão equilibradas, o que é muito positivo e importante realçar.-----

--Aproveitou ainda para dar resposta às questões colocadas pelo deputado Francisco Gomes relativamente às ações de "Higiene, Saúde e Ambiente" referindo que as mesmas são diversas mas que a intenção principal é envolver a população na defesa do ambiente. Explicou que pretendiam faze-lo envolvendo as pessoas da freguesia para um projeto de plantação de oliveiras, à semelhança do que aconteceu em Mirandela onde cada pessoa "apadrinha" uma oliveira plantando junto dela uma roseira e assim, combater uma doença que afeta diretamente as oliveiras. Esta iniciativa poderia ser assegurada pelo fornecimento da espécie de roseira

pretendida, através de parceria com o Horto da CMB e a data apontada poderia ser na Comemoração do Dia da Árvore. Outra ação prevista são visitas guiadas à floresta de Nogueiró, para tal, há disponibilidade de um professor universitário especialista nesta área, que se prontificou a ensinar às pessoas a distinguir as espécies autóctones das "infestantes" que devem ser combatidas e, assim evitar possíveis abates indevidos de árvores. Pretendem também, criar mais espaços verdes, potenciando zonas relvadas já existentes na freguesia, como por exemplo, na Rua Luís António Correia, em espaços de lazer, onde as pessoas possam passear os seus animais de estimação, ler, e usufruir em família dos mesmos sem descuidar da limpeza dos mesmos. Relativamente à capela dos Prazeres e acerca da possibilidade de ali criar um parque de lazer, referiu que a Junta de Freguesia tinha essa intenção de mandatos anteriores e que inclusive a CMB cedeu equipamento para apoiar essa questão, contudo é um local ermo e propício ao vandalismo. Aliás, foram lá colocadas algumas mesas e uma foi "roubada" no imediato, afirmando que estavam "chumbadas" ao chão, o que demonstra a má fé das pessoas que ali se dirigem. Contudo o Presidente João Tinoco referiu ser uma zona que gostariam muito de reabilitar e a capela ali presente é algo que pretendem ver preservado após obras já feitas. Aquando as primeiras obras os Carmelitas estavam na disposição de a entregar a uma Confraria e a Junta de Freguesia inteirou o Pároco da Freguesia dessa possibilidade porém, até à data, tal hipótese ainda não se concretizou o que seria uma forma de a mesma não se voltar a degradar. Após estes esclarecimentos, o deputado Artur Ribeiro questionou a "repetição" de rubricas, nomeadamente nas páginas seis e sete do documento referente ao Orçamento. Ao que o senhor Presidente esclareceu que dizem respeito a despesas de água, luz e conservação de bens e que o próprio sistema que gere o referido documento assim as categoriza. Foi de seguida posto a aprovação o Plano de Atividades, Documentos Previsionais e Mapa de Pessoal para dois mil e vinte e dois o qual importa uma receita de 421,876,97€ (quatrocentos e vinte e um mil, oitocentos e setenta e seis euros e noventa e sete cêntimos) e uma despesa de igual montante, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

--No ponto quatro, a informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia foi enviada por escrito, nos termos da lei, tendo também respondido às questões apresentadas antes da ordem de trabalhos. Francisco Gomes solicitou alguns esclarecimentos, nomeadamente no que dizia respeito: 1) colocação de um Quadro Interativo numa sala da EB1 de Tenões, mais

especificamente qual o custo do mesmo apesar de considerar que a mesma foi uma boa iniciativa por parte do Executivo (informação de dois de novembro); 2) questionou se a Reunião referida no dia três de dezembro com a "Segurança Social" sobre o novo projeto da Creche já tinha acontecido até à data desta Assembleia e se assim aconteceu quais as conclusões da mesma; 3) parabenizou a Junta de Freguesia pela seleção para instalação de uma loja do Serviço Nacional de Saúde 24 (SNS 24) e questionou onde pretendem alocar este espaço e quais os serviços que oferece à população; 4) neste dezembro procederam à reflorestação de alguns espaços verdes, na Rodovia, por intermédio das Infraestruturas de Portugal (IP) por solicitação deste Executivo e, questionou se as árvores plantadas serão de grande porte ou não? E as que foram plantadas mesmo por cima do túnel junto ao Hotel Meliã não podem vir a causar estragos? Será que a Junta já se inteirou dessa situação e dessa possibilidade? 4) Também ainda neste dezembro vem referido que foi apresentada uma reclamação sobre a eliminação do Parque Infantil da Rua Monsenhor Araújo e Francisco Gomes perguntou se este parque foi mesmo eliminado ou se os seus equipamentos foram retirados apenas para restauro como já havia sido explicado numa reunião de Assembleia de freguesia anterior. -----
--Interviu de seguida Fernando Cunha fazendo um reparo ao que consta em ata da Reunião de Assembleia ocorrida a vinte e seis de novembro do presente ano, mais concretamente na página três, no parágrafo sobre o Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil, uma vez que na sua opinião o mesmo não terá sido apresentado. Porém, foi de imediato esclarecido pelo senhor Presidente que o dito documento tinha sido efetivamente apresentado para conhecimento. Em sequência do que Francisco Gomes havia questionado sobre a reflorestação da Rodovia, o deputado Fernando Cunha questionou se essa plantação está concluída, uma vez que a distribuição das árvores não está uniforme e, se a mesma obedeceu a um Projeto. Ainda neste ponto e, em relação à situação da Tesouraria questionou se não há possibilidade de discriminar os valores, de forma a que se perceba, concretamente, o que é que a Câmara Municipal de Braga deve à Junta de Freguesia e que ainda está em falta com o pagamento. Deu como exemplo o monumento "Brácaro" ou a cobertura dos cavalos, que foi pago pela Junta de Freguesia, mas que a Câmara ainda não procedeu ao devido pagamento à Junta. Assim gostava de saber de que forma é que esses valores podem ser discriminados em futuras informações para que se saiba o montante em dívida.-----

--Em resposta a esta última intervenção, o senhor Presidente informou que essa discriminação de verbas é possível trazer numa próxima informação de Reunião de Assembleia de Freguesia. De seguida, esclareceu questões que foram colocadas no decorrer desta Assembleia. Relativamente à postura do trânsito a Câmara Municipal teve conhecimento que a Junta de Freguesia iria colocar dois sinais e de imediato comunicou que não era da competência deste Executivo fazê-lo. Ao que a Junta solicitou um parecer jurídico sobre o assunto em causa e enviou-o à CMB, uma vez que o que está legislado é que essa responsabilidade é de quem trata a rua e as ruas em que houve essa colocação de sinalética estão ao cuidado da Junta de Freguesia. Mas para não entrar em incumprimento, o senhor Presidente solicitou à Câmara a reposição desses mesmos sinais por parte desta e assim regularize a situação, o que até à data ainda não aconteceu.-----

--No que diz respeito à Rua da Calçada, deu nota de que já oficiou à CMB o pedido de resolução da queda do muro nesta rua, para que esta questão seja solucionada o mais rápido possível, uma vez que é da sua responsabilidade a manutenção desse muro. Aproveitou e sugeriu o alargamento da respetiva Rua durante a reposição do muro. -----

-- A degradação dessa rua agravou-se por intervenção da empresa AGERE, na substituição dos ramais das águas da urbanização ali existente e o senhor Presidente aguarda com algum desagrado a demora no agendamento de uma reunião com o seu administrador para dar conhecimento de toda esta situação e de encontrar resolução para essa degradação. -----

--Sobre a marcação das linhas contínuas, nomeadamente junto à "Chenog" ainda não se tinha apercebido da situação e irá alertar para a correção da mesma tal como, de outras que já foram mencionadas na última reunião. -----

--Relativamente à sugestão de melhorar os pontos de iluminação junto à rotunda do Instituto de Nanotecnologia vai averiguar a situação aqui apresentada. E, a questão do alargamento da Estrada de Dadim é um "problema" com o qual a Junta se depara desde o momento em que realizou aquela obra pela primeira vez mas não tem previsão para a resolução do mesmo, uma vez que, a proprietária do terreno adjacente a esta rua não está disponível para viabilizar uma solução. Embora, este Executivo já tenha levado a cabo diligências nesse sentido, por reconhecer que o estado atual dessa rua ser potenciador de situações graves, no que diz respeito a acidentes de trânsito e, concordou com Artur Ribeiro que nada se perde em tentar

abordar novamente o assunto com a referida proprietária. Ainda neste ponto, esclareceu que o estacionamento abusivo na Estrada Do Bom Jesus é da competência da Confraria do Bom Jesus e a qual tem meios para regularizar a situação aqui descrita. -----

--No que diz respeito ao Centro Escolar do Vale Este, o presidente João Tinoco informou essa é uma ambição antiga, porém existe também da parte dos pais dos alunos da EB1/JI de Tenões uma oposição a que tal se concretize, pela comodidade que sentem em ter os filhos a frequentar o atual espaço, pelo facto de ser uma comunidade educativa mais "familiar" pois não tem muitos alunos. Mas há efetivamente necessidade de construir uma nova Escola/ Centro Escolar permitindo criar novos espaços e novas oportunidades educativas, tudo isto com um propósito mais global, oferecendo assim, uma resposta educativa mais agregadora para toda a população da freguesia. Até porque é do conhecimento de todos que a maioria das crianças que frequentam atualmente a EB1/JI de Tenões não são residentes nesta freguesia.-----

--Em relação a esta questão interveio Artur Ribeiro, dando nota de que na impossibilidade da criação do Centro Escolar, seria impactante para a nossa Freguesia a construção de uma Escola Secundária. O senhor Presidente concordou com esta sugestão e deixou por isso a hipótese de vir a ser melhor discutida e analisada. -----

--A intervenção continuou e agora para dar resposta a questões/esclarecimentos solicitados por Francisco Gomes e uma delas foi sobre o Quadro Interativo adquirido para uma sala da EB1 de Tenões. Essa aquisição aconteceu por indicação de um Encarregado de Educação, por conhecimento de uma insolvência que iria ocorrer numa empresa, o mesmo estava em bom estado, foi uma boa oportunidade de negócio, era para benefício dos alunos e foi adquirido pelo montante de 300€ (trezentos euros).-----

--Relativamente à loja SNS 24, o Presidente esclareceu que será uma Unidade Saúde Familiar tipo Loja do Cidadão, à qual a Junta concorreu a um pré-concurso. Permitirá agendamento de consultas online, pedidos de medicação entre outros serviços e a sua localização está dependente da necessidade de ter disponível a assistência de um funcionário. A ser assim, será implementado no edifício da Junta de Freguesia de Nogueiró, num espaço onde já funcionou um Gabinete Médico. De qualquer modo, este serviço já foi atribuído à União de Freguesias Nogueiró e Tenões. -----

--A Rodovia e a sua reflorestação vem sendo uma grande preocupação para esta Junta e

frequentemente é contactada a entidade das Infraestruturas de Portugal para o cuidado com o mesmo. A plantação de várias japoneiras de vários portes, resultante de uma doação de um proprietário de um horto foi uma proposta desta Junta apresentada há seis anos, não houve resposta no imediato e o espaço em causa continuou sem o tratamento merecido pela entidade responsável. Até que recentemente, este Executivo viu-se obrigado a solicitar esclarecimentos sobre o atual plantio de árvores nessa área, nomeadamente questionou a entidade responsável se as mesmas não vão prejudicar a estrutura do túnel que dá acesso ao Hotel Meliã, se as manobras de inversão de marcha, passagens de peões não estarão comprometidas quando essa mancha arbórea crescer. E respondendo a Fernando Cunha, este é um projeto que está concluído. -----

--Sobre o Parque Infantil Monsenhor Araújo segundo foi apurado a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) iria levantar autos a todos eles por falta de cumprimento de regras de segurança e antes que tal acontecesse a Câmara Municipal de Braga antecipou-se e procedeu ao seu levantamento tal como, aconteceu com outros parques pela cidade. A Junta, percebeu que o Executivo Camarário não tem intenções de lá voltar a colocar o parque pela proximidade de outros. Por discordar desta decisão, a Junta através de Ofício reclamou esta decisão e se a situação não for resolvida pela Câmara, a Junta encontrará mecanismos de reverter esta situação.-----

--No período destinado à intervenção do público, o Sr. Barroso deu conhecimento da falta de limpeza e de asseio do espaço envolvente à Capela dos Prazeres, com conhecimento de causa por lá ter estado recentemente com um familiar e alertou a Junta da necessidade de uma intervenção nesse sentido. -----

--Antes de terminar a ordem de trabalhos a Presidente da Assembleia em exercício propôs a aprovação de todos os pontos em minuta. Posta a votação, foi aprovada por unanimidade.-----

--E nada mais havendo a tratar a Presidente da Assembleia desejou boas festas a todos, convidou todos os presentes a um porto de honra como habitual e deu por encerrada a reunião da Assembleia da União de Freguesias Nogueiró e Tenões, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada, pela Presidente e primeiro secretário da mesa da Assembleia.-----

